Recebido em: 28/02/2009 Emitido parece em: 31/03/2009 Artigo original

A DECISÃO PELA EDUCAÇÃO FÍSICA: O QUE MUDA NO DECORRER DA GRADUAÇÃO?

Giovanni Pessoa Morano[1], Maria Tereza Aguiar Pessoa Morano[1],
Tereza Efigenia Pessoa Morano Macedo[1], Danilo Lopes Ferreira Lima[1].

RESUMO

A escolha da profissão é uma decisão muito importante na vida de um indivíduo. Várias influências são sofridas até saber o caminho que vai seguir como: o que gosta de fazer, o que vai lhe proporcionar uma vida financeira melhor, a influência dos familiares, a pressão por está saindo do colégio, cursos de graduação mais fáceis de inserir-se, a questão cultural do País. Este estudo teve como objetivo conhecer os motivos e critérios utilizados na escolha da profissão, as dificuldades e as mudanças percebidas pelos alunos no percurso do Curso de Educação Física, identificando o motivo dessas mudanças e se o Curso interferiu no processo de mudança. Este estudo, do tipo descritivo foi realizado de forma subjetiva e qualitativa, com uma amostra de 25 formandos do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado. As respostas foram analisadas e categorizadas em quatro eixos temáticos: 1- Experiência esportiva, 2- Trabalho com criança, 3- Promoção da saúde, 4- Diversidade de campo de atuação. Na segunda pergunta mais quatro eixos temáticos ; 1- Realização profissional, 2- Mudança na Educação Física, 3- Medo da questão financeira, 4-Medo da estrutura atual da Educação Física. Cada categoria foi analisada de forma específica, e ligou-se ao atual interesse e conhecimento do aluno pela Educação Física. Concluiu-se que os educadores físicos entram no curso por algum motivo ligado a Educação Física, todos sabem dos problemas que a Educação Física apresenta ao longo dos anos mas, mesmo assim tem o interesse em mudar a visão da sociedade sobre o educador físico.

Palavras chave: Atividade física, profissão, universidade.

ABSTRACT

The choice of profession is a very important decision in the life of an individual. Several influences are sustained by knowing the path that will follow as the likes, which will give you a better financial life, the influence of family, the pressure is by leaving the college, graduate programs easier to insert - is a cultural issue in the country This study aimed to know the reasons and criteria used in choosing the profession, the difficulties and the changes perceived by students in the course of the Course of Physical Education, identifying the cause of these changes and the course interfered in the change process. This study, as described was carried out subjective and qualitative, with a sample of 25 trainees of the course of physical education at the University of Fortaleza. Data collection was performed through a semi-structured questionnaire. Responses were analyzed and categorized into four themes: 1- sports experience, 2 - Working with children, 3 - Health Promotion, 4 - Diversity of field work. The second question most four themes: 1 - Conduct training, 2 - Change in Physical Education, 3 - Fear of the financial issue, 4-Fear of the current structure of physical education. Each category was analyzed in a specific way, and turned to the current interest and knowledge of the physical education student. It was concluded that physical educators entering the course for any reason related to physical education, we all know the problems that presents physical education over the years but still has an interest in changing the vision of society on the physical educator.

Key words: Physical activity, occupation, university.

INTRODUÇÃO

Determinar um caminho profissional nem sempre é algo fácil, tornando-se uma tortura para o jovem que necessita optar por uma profissão. Muitas vezes isso acontece porque a opção é feita numa época de transformações, o que por si só já gera crise na vida adolescente. Além disso, a sociedade, a família e os amigos cobram pressionando por um posicionamento para o qual nem sempre o jovem está preparado (MELLO,2002).

A escolha profissional, no entanto, não é um fato que ocorre em um determinado momento da vida (a adolescência, na percepção do senso comum), mas um processo que percorre todo o ciclo vital e que envolve a realização de uma série de tarefas evolutivas (SPARTA, 2003).

O início da Orientação Profissional teve seu marco entre os anos de 1907 e 1909, com a criação do primeiro Centro de Orientação Profissional norte-americano, o *Vocational Bureau of Boston*, e a publicação do livro *Choosing a Vocation*, ambos sob responsabilidade de Frank Parsons (CARVALHO, 1995; ROSAS, 2000). A Psicologia e a Pedagogia foram às ideias preocupantes de Parsons para somar à Orientação Profissional na escolha profissional dos jovens de seu país. Parsons definia, em seu livro, os três passos a serem seguidos durante o processo de Orientação Profissional: a análise das características pessoais e das ocupações do indivíduo e o cruzamento destas informações.

A escolha de uma profissão é um momento decisório e muito importante na vida de uma pessoa. Dessa decisão resulta em ganhos, pois, ao se decidir em tempo menor, passa na frente na competição do mercado de trabalho, e levando vantagem sobre os que esperam um pouco no momento de escolha profissional. (ROTTA; HASHIMOTO, 2005). Uma decisão correta pode se considerar uma grande vitória tanto profissional quanto pessoal, e que poderá trazer benefícios para o individuo e para o bem da sociedade, pois uma sociedade precisa de bons profissionais para o seu desenvolvimento adequado (COUTINHO,2005).

São poucos jovens que elaboram esta decisão de maneira correta, e muitos acabam abandonando seus projetos profissionais. Pesquisas apontam que apenas 5% dos jovens ingressam na graduação com certeza do que querem (NEIVA, 2005).

A opção escolhida se dá pelo interesse de descobrir o que gosta no que tem um desenvolvimento mais adequado, obter certa habilidade e valores do futuro da profissão e a oportunidade que o sistema educacional proporcionou, ou seja, se teve uma passagem e um conhecimento por todas as profissões, as possibilidades e limites do trabalho (COUTINHO, 2005).

Essa escolha deve ser encarada de forma a atender as características do individuo, aptidões, personalidade, assim considerando que a atividade que ele desenvolve diariamente, seja sempre o ideal, e que o individuo esteja trabalhando na área que gosta (COUTINHO, 2005).

Estudos tem identificado que os jovens escolhem suas profissões levando em consideração aquelas socialmente prestigiadas, e associam valores como: satisfação, maior segurança financeira, melhores rendimentos, maiores realizações pessoais e autonomia. Mas, as escolhas não são só ligadas ao sucesso e prestígio da profissão perante a sociedade. (NEIVA, 2005). Aptidões, disponibilidades econômicas, necessidades pessoais, oportunidades de estudo, conhecimento das profissões, valores morais, têm muita influência na decisão, sendo um fator decisivo na balança de interesses das profissões (NEIVA, 2003).

A relevância do estudo encontra-se em entender a concepção dos estudantes concluintes dos Cursos de Educação Física, na condução melhor de futuros profissionais, no conhecimento analítico da situação e numa proposta de crescimento e melhorias após os resultados encontrados.

O Objetivo desta pesquisa é conhecer as percepções e mudanças existentes dos alunos concluintes de Educação Física no decorrer de sua graduação, assim conhecer os motivos e os critérios utilizados para a escolha do Curso de Educação Física, saber as dificuldades e as mudanças percebidas no percurso do Curso de Educação Física, identificar o motivo dessas mudanças e se o Curso de Educação Física interferiu no processo de mudança.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva com abordagem qualitativa. De acordo com TRIVIÑOS (1992), a abordagem qualitativa possibilita não só uma aproximação com aquilo que deseja-se conhecer e estudar, mas também criar um conhecimento, partindo da realidade presente no campo. Na pesquisa exploratório-descritiva, o componente descritivo permite explorar uma situação não conhecida, onde o pesquisador tem a necessidade de obter maiores informações, enquanto o componente exploratório é utilizado quando o tema escolhido é pouco explorado e/ou existe pouco conhecimento sistematizado e acumulado na área (LEOPARDI et.al., 2001; GIL, 1999).

A população foi formada pelos alunos de Educação Física da Unifor e a amostra foi composta somente pelos alunos que estejam se formando no ano e semestre de 2008.2. sem distinção de sexo ou idade.

A pesquisa foi realizada na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado.

Numa turma de 53 alunos somente 25 alunos concludentes responderam o questionário, após aceitarem a participar da pesquisa, e assinando o termo de consentimento livre e esclarecido, de forma a respeitar os critérios de inclusão e exclusão.

A escolha da técnica utilizada é justidicada pelo fato desta revelar , a partir da fala do indivíduo, condições estruturais, sistemas de valores, normas e símbolos, ao mesmo tempo em que trasmitem as representações de grupos determinados, partindo-se questionamentos básicos e podendo chegar a novos questionamentos ao longo das respostas(MINAYO,2004; TRIVIÑOS,1992).

O questionário foi feito com duas perguntas norteadoras onde os alunos responderam subjetivamente: 1) Quais os motivos que o levaram escolher o curso Educação Física como profissão? , 2) Está satisfeito com a opção? Justifique.

O período de realização foi de setembro a novembro de 2008.

Analisando o material codificado identificou-se quatro eixos temáticos para a primeira pergunta; ”Quais os motivos que o levaram a escolha da Educação Física como profissão?”: 1) A escolha da Educação Física por gostar de esporte e atividade física; 2) A escolha da Educação Física por trabalhar com criança; 3) A escolha da Educação Física por ser uma linha de promoção da saúde; 4) A escolha da Educação Física pela diversidade do campo de atuação. Na segunda pergunta; “Esta satisfeito com a opção? Justifique”, mais quatro eixos temáticos ; 1- Realização profissional, 2-tentar mudar a Educação Física, 3-medo do lado financeiro, 4-Medo da estrutura atual da Educação Física. Os dados após colhidos foram codificados, distribuídos em grupos e analisados para uma comparação adequada.

Na realização desta pesquisa foram seguidos os princípios bioéticos previstos na resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS, nº 196/96, que regulamenta a pesquisa em seres humanos. Foram preservados os princípios fundamentais do Respeito ao indivíduo (autonomia), da Beneficência (incluindo a não-maleficência), da Justiça e Equidade. Cada participante assinou um termo de consentimento livre e esclarecido e todas as informações ficarão sob a responsabilidade do pesquisador que manteve em sigilo e anonimato, respeitando as normas éticas e humanas. Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa para proteção dos seres humanos da Universidade de Fortaleza.

RESULTADOS E DISCUSÃO

1. QUAIS OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A ESCOLHA DA EDUCAÇÃO FISICA COMO PROFISSÃO?

Os pontos mais citados foram agrupados nas seguintes categorias:

1. **Experiência esportiva.**
2. **Trabalho com criança.**
3. **Promoção da Saúde.**
4. **Diversidade de campo de atuação.**

1- Experiência esportiva

Com essa resposta mais citada fica muito clara a ideia dos alunos; “sempre gostei de esportes e isso foi um dos principais motivos da minha escolha”, “escolhi a Educação Física, por afinidade e admiração ao esporte, desde infância pratiquei esportes”, “sempre gostei de esportes e sempre fui engajada em torneios e olimpíadas do colégio”, “por jogar vôlei entrei na Educação Física e com sonho de ir a uma olimpíada”, essas foram algumas das respostas citadas pelos alunos, e pode-se identificar na infância o prazer pelo esporte sempre focado na Educação Física.

O esporte é tratado como um meio cultural, sendo reconhecido como um patrimônio da humanidade. Antigamente e ao longo do tempo histórias foram criadas nas diversas modalidades esportivas, que sofreram modificações até atingirmos o momento atual (BARROSO 2006).

2- Trabalho com criança

Respostas comuns foram citadas no questionário, como; “gosto de trabalhar com crianças”, ou “tenho facilidade em trabalhar com crianças”, “gosto de ver o desenvolvimento de crianças por meio da

Educação Física". O aluno que faz a escolha da Educação Física por esse aspecto cresce com interesse muito grande em trabalhar com crianças e termina por fazê-lo.

A Educação Física evoluiu bastante em termos de conhecimento teórico-prático, notando-se uma preocupação muito grande com a iniciação precoce da criança, a especialização inadequada para crianças, interferindo na maturação do indivíduo, e com essas preocupações, foram instituídos métodos e objetivos específicos para as. Atualmente, é uma área de muito interesse, tanto para a formação de grandes atletas, quanto para o desenvolvimento normal do ser humano. A proposta é trabalhar a educação psicomotora e o acesso das crianças ao acervo da cultura corporal, incentivando através de esportes, ou atividades lúdicas. (DARIDO,2005).

3- Promoção da saúde

Respostas como "gosto de promover a saúde", ou "gosto de trabalhar em academias", "sinto que a Educação Física ainda vai ter muita influência na questão da saúde nos futuros cidadãos", "gosto de musculação", me interesso pela área de personal trainer" , " meu sonho é transformar as academias em verdadeiras clínicas, não para curar como na medicina, mais sim para cuidar das pessoas para que vivam de forma saudável", demonstram a visão do profissional de Educação Física na promoção da saúde.

A profissão de Educação Física é uma atividade de prestação de serviços à sociedade, que exige uma preparação específica, obtida num curso de graduação. Acredita-se que os profissionais de hoje saibam atuar com qualquer faixa etária de pessoas e saiba a atividade física correta para a melhoria da qualidade de vida do sujeito (BARROS,1996).

4- Diversidade do campo de atuação

Respostas comuns foram citadas no questionário, como: "fico tranquilo com o meu curso, pois nele existem muitas oportunidades de emprego", "apesar de em todas as áreas de atuação trabalhar bastante, a vantagem é que tem muita opção de atuação", "por ter uma diversidade no campo de atuação", "por trabalhar em espaços livres e por existir muitas opções de emprego".

Segundo o CONFEF 2002, o profissional de Educação Física é um especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações, ginásticas, exercício físico, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios a atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais, tendo como propósito a prestar serviços à educação e saúde. Além de ser por natureza, um professor. (CONFEF2002)

2. ESTÁ SATISFEITO COM A OPÇÃO? JUSTIFIQUE.

1. Realização profissional.
2. Mudança na Educação Física.
3. Medo do aspecto financeiro.
4. Medo da atuação profissional.

1- Realização Profissional

Com a perspectiva de quase formado, o aluno responde com satisfação a sua profissão: "atingindo a realização profissional".

Pode-se notar que eles sabem da dificuldade que a profissão enfrenta, em termos de reconhecimento social e valorização do profissional de Educação Física, mas estão dispostos a enfrentar isso. É muito fácil perceber isso em respostas como: "sim estou satisfeito, mesmo sabendo que vou ralar muito para ter estabilidade financeira", "sim amo a Educação Física, e vou tentar mudar essa visão negativa", "sim, pelo prazer em trabalhar na area", "acredito que o empenho e dedicação à profissão, gera satisfação pessoal, ajudando a superar os altos e baixos de qualquer meio de trabalho", "sinto-me feliz com a minha escola, por saber de sua importância para as crianças, para a saúde deles, para o bem estar deles: agindo como forma de prevenção de doenças futuras". "Apesar de achar que financeiramente é uma profissão que ainda precisa ser muito valorizada, os profissionais precisam lutar muito para essa conquista".

A sociedade busca para si experiências boas, e que lhe promovam satisfação alegria de um modo geral. A tendência é buscar sempre a satisfação, mesmo que tenha que passar por um sofrimento antes disso. (GUIMARÃES 2005)

2- Mudança na Educação Física

Respostas como; "nós profissionais precisamos lutar muito para essa conquista", "os profissionais de Educação Física, só serão respeitados quando eles fizerem por onde, quando nós mesmos nos valorizarmos", o que nós educadores físicos devemos fazer é unirmos e estudarmos sempre, mesmo se já formados, creio que é o diferencial do profissional", "quem faz o profissional somos nós mesmos, então cabe a nós desenvolvermos isso", "sempre tive uma má impressão sobre a Educação Física, no meu colégio era simplesmente ridícula, então entrei com esse objetivo, em mudar", foram os que demonstraram desejo de que a profissão se transforme e seja mais reconhecida.

A sociedade busca melhores serviços em todas as áreas. E isso vai depender de esforços dos atuantes e da organização profissional para corresponder a essa expectativa e assim aumentar sua credibilidade da área e seus profissionais (BARROS, 1996).

3- Medo do aspecto financeiro

Cita o aspecto financeiro como preocupação nas respostas; "me preocupo com o baixo salário", "apesar do baixo salário, acredito que vai mudar", "temos que mostrar que merece-se melhores salários", "Educação Física está fora da realidade".

Um fator importante que é percebido durante as respostas é que praticamente todos os alunos já trabalham, ou trabalharam na área: "Sim, pelo prazer em trabalhar com crianças" ou "Sim, por gostar muito de atuar na academia", como se já tivesse um emprego ou já atuasse na área, essa pesquisa foi realizada somente com os alunos formandos, podendo-se imaginar que empresários contratam estudantes do curso de Educação Física com intenção de pagar um salário mais baixo do que pagaria para um profissional formado, o que se torna um problema sério para o campo da profissão Educação Física.

A escolha profissional quando é jovem, tem muita influencia no estilo de vida, que ai varia a escolha varia de satisfação laboral e com satisfação pessoal. (BARRETO,2007).

4- Medo da atuação profissional

Muitos formandos que participaram desta pesquisa já trabalham na área, mas existe uma pequena quantidade que não demonstrou atuar na área ficando notória a diferença de respostas. Os alunos que já atuam, ou seja, que já tem um emprego, têm respostas um pouco distintas dos alunos que não tem um emprego fixo. Na maioria desses casos pode-se notar que uma das insatisfações dos formandos já atuantes na área é com a preocupação financeira e de organização da Educação Física, com respostas do tipo: " é uma área difícil, onde temos que provar sempre o que fazemos e sabemos", "a área não é respeitada", "os profissionais de Educação Física só serão respeitados quando eles fizerem por onde, quando nós mesmos nos valorizarmos", "apesar do pouco salário, tenho prazer em atuar", "Estou muito satisfeito, mas quando falo em organização estrutural, fico triste, é duro ver uma pessoa que nem estuda Educação Física tomar o meu lugar".

Já existem algumas pesquisas e textos, ressaltando esse problema de desorganização da Educação Física e que discorrem sobre as áreas e possibilidades de trabalho, mas sem muito interesse sobre as atividades dos profissionais e sua organização. Essas atividades são tratadas dentro do meio "profissional" como "bicos" ou pobres trabalhos de subsistência do qual se pode tirar uma renda miserável (BARROS,1996).

CONCLUSÃO

A questão levantada quanto à mudança de opinião dos formandos em Educação Física do ano de 2008.2 apontaram para um resultado importante para o desenvolvimento de uma profissão mais correta.

Na amostra estudada foi possível conhecer o perfil e, a percepção dos novos profissionais de Educação Física, o porquê do ingresso no curso, se ouve mudança e se estão satisfeitos, especificando

assim um bom conhecimento do grupo de formandos mostrando o seu pensamento perante a Educação Física atual.

Por ser um assunto cientificamente pouco explorado o ideal seria que outros estudos pudessem aprofundar a questão de satisfação do aluno de Educação Física e quais suas mudanças no decorrer do Curso.

REFERÊNCIAS

BARROS, J.M.C. Educação Física: Perspectivas e Tendências na Profissão.**Motriz**, v. 2, n.1, 1996.

BARRETO, M.A. Escolha Profissional e Dramática do Viver Adolecente. **Psicologia & Sociedade**, v.19, n.1, p.107-114, 2007

BARROSO, A.L.R. Escola, Educação Física e Esporte: Possibilidades Pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação, Esporte, Lazer e Dança,** v. 1, n. 4, p. 101-114,2006.

CARVALHO, M. M. M. J. **Orientação Profissional em grupo:** Teoria e técnica. Campinas: Editorial Psy. (1995).

CONFEF. **Intervenção do Profissional de Educação Física**. Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro 2002.

COUTINHO, M.P. Educação Física: Os Motivos Dessa Escolha Profissional. **Revista de Educação Fisica**, n.131,2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES F A L. **Realização Profissional, Prazer e Sofrimento no Trabalho e Valores: Um Estudo com Profissionais de Nível Superior.** Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado. Uberlândia – MG, 02-05-2005.

DARIDO S C. **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LEOPARDI, M. T.; BECK, C. L. C.;NIETSCHE, E. A.; GONZALES, R. M. B. **Metodologia da pesquisa na saúde.** Santa Maria: Pallotti, 2001. 344p.

MELLO, F. A. F. **O desafio da escolha profissional.** São Paulo: Papirus, 240 p.(2002)

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

NEIVA, K.M.C. A Maturidade para a Escolha Profissional: Uma Comparação entre Alunos do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, n..4, p.97-103, 2003.

NEIVA, K. M. C. Um estudo sobre a Maturidade para Escolha Profissional de Alunos do Ensino Médio**. Revista Brasileira de Orientação Profissional,** v.6, n.1, p.1-14, 2005.

ROSAS, P. (2000). **Construindo caminhos: Uma abordagem histórica**. Em I. D. Oliveira (Org.), **Construindo caminhos: Experiências e técnicas em orientação profissional** (pp. 15-34). Recife: Ed. Universitária da UFPE.

SPARTA, M. O desenvolvimento da orientação profissional no Brasil**. Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.*4,* n.1, p.11.21, 2003.

ROTTA M A e HASHIMOTO F. **Família e escolha profissional: a questão espacial, temporal e o significado dos nomes. Pulsional > revista de psicanálise >** ano XVIII, n. 182, junho/2005 **artigos > p. 63-73**

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa nas Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992.